



5 JIIC

JORNADA DE INTEGRAÇÃO
E INICIAÇÃO CIENTÍFICA

FACULDADE
CESUSC

DIAGNÓSTICO DE ACESSIBILIDADE EM ESPAÇOS DE USO COLETIVO: MERCADO IMPERATRIZ

Carine Carvalho de Quadros 1
Paola Beatriz May Rebollar 2

INTRODUÇÃO

A autonomia implica na possibilidade de realização plena do indivíduo. Para que esta possibilidade seja alcançada, diferentes barreiras (físicas, cognitivas e/ou sensoriais) precisam ser superadas. No que se refere ao Design de Interiores, projetar tais espaços de forma a proporcionar autonomia, conforto e segurança para toda a diversidade humana deve ser um compromisso. O Curso Superior de Tecnologia em Design de Interiores, através da disciplina Design Inclusivo, desenvolveu debates pertinentes ao tema Acessibilidade e uma atividade prática que consiste num Diagnóstico de Acessibilidade em Espaços de Uso Coletivo cujos resultados estão sendo apresentados na 5ª Jornada de Integração e Iniciação Científica da Faculdade Cesusc.

OBJETIVO

O objetivo desta pesquisa é apresentar o diagnóstico de acessibilidade do Mercado Imperatriz, localizado no bairro Jurerê, em Florianópolis, em 17/10/2018.

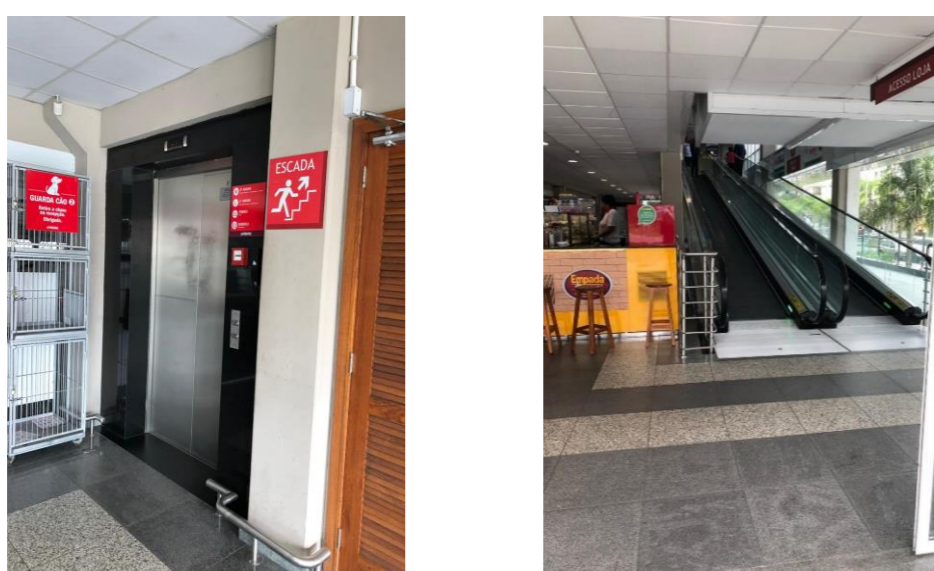
METODOLOGIA

Para o desenvolvimento desta pesquisa foram seguidas as seguintes etapas:
I. Seleção de um espaço de uso coletivo;
II. Análise das condições de acessibilidade do espaço no que se refere às necessidades físicas, cognitivas e sensoriais;
III. Escolha de dois problemas identificados no espaço;
IV. Proposição de soluções para os problemas em conformidade com a Norma ABNT 9050/2015.

DESENVOLVIMENTO

Trata-se de uma edificação de três andares (garagem, supermercado e restaurantes) com diversos públicos alvo. Neste espaço foi identificado problemas com pessoas portadoras de deficiência visual. Toda a área interna do prédio, desde o primeiro andar até o terceiro não possui sinalização tátil.

Figuras 1. Elevador e entrada principal



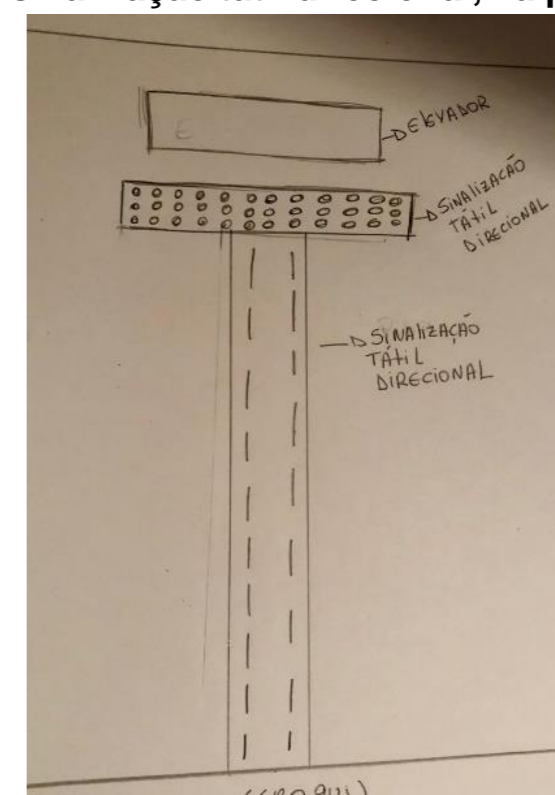
Fonte : Autora

Segundo as normas descritas na NBR ABNT 9050/2015 e garantindo os conceitos de acessibilidade, foram levantadas soluções que resolvam os problemas encontrados neste estabelecimento comercial.

A partir do item **5.4.6 Sinalização tátil e visual no piso constante no Capítulo 5 – Informação e sinalização**, propõe-se a inserção da sinalização tátil em todos os andares do prédio, incluindo entrada de elevadores, banheiros e restaurantes. Utilizando relevos táteis no piso para que possam servir de guia para a trajetória do deficiente visual, sem que possa correr algum risco de obstáculos ou queda. Assim como em todo os pavimentos, inclui-se o elevador principal do prédio. **(6.8.2 Elevador vertical ou inclinado)**

Na entrada principal do prédio sugiro de acordo com **ABNT/ 40** o uso de um mapa tátil para identificação dos espaços. Deve ser fixada em um local visível ao público, utilizada principalmente para que o deficiente visual possa identificar onde estão localizados os pontos principais da edificação, como banheiros, restaurantes, garagens e o supermercado.

Figura 2- croqui da sinalização tátil direcional, na parte dos elevadores.



Fonte. Autores

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa realizada no restaurante no Mercado Imperatriz permitiu concluir que o projeto não foi planejado dentro das normas e leis acessibilidade e não contemplou a diversidade humana. Para dar continuidade a este projeto de pesquisa, sugere-se encaminhar aos proprietários do espaço analisado este trabalho a fim de que as adaptações necessárias possam ser realizadas. Permitindo um espaço de comum convívio para ambos.

1 – Graduanda em Design de Interiores/ Faculdade Cesusc/ e-mail: carinecdequadros@gmail.com
2 – Professora Doutora. Faculdade Cesusc / e-mail: paola.rebollar@gmail.com

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. **Acessibilidade a Edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos**. Rio de Janeiro: ABNT, 2015. 162p.